



VOZES do

tabas
filmos
paisagens
Festa
arquipelagos
voltas e revoltas
Xebá

Barroco

Seminário Internacional | Angola | Brasil | Espanha | Peru | Portugal



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
BARRÓCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM

evento online

29, 30 e 31 de março

VOZES
Barroco

do
000

29 de março

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

**ARQUIPÉLAGOS
BARROCOS**

**Vozes do barroco: o
arquipélago em movimento**
Amálio Pinheiro (Brasil)

Falar com os animais
Francisco Soares (Portugal)

MESA 1

Jogos sonoros no barroco brasileiro
Francisco Topa (Portugal)

**As poéticas do múltiplo no provérbio e
seus operadores transversais**
Abreu Paxe (Angola)

Mediação: Luís Fernando Pereira



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIP-PRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
**BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM**

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

**ARQUIPÉLAGOS
BARROCOS**

MESA 1



Amálio Pinheiro (Brasil)

Amálio Pinheiro é poeta, tradutor e professor na Comunicação e Semiótica da PUCSP. Coordena o Grupo de Pesquisa “Barroco e Mestiçagem”, onde se investigam as relações entre literatura, comunicação e cultura na América Latina, ao mesmo tempo em que se experimentam modos de conhecimento não duais para o continente. Publicou, entre outros, “César Vallejo: o abalo corpográfico” e “América Latina: Barroco, cidade, jornal”.

Francisco Soares (Portugal)

Francisco Soares é professor, investigador, crítico literário e poeta. Trabalhou nas Universidades de Évora, Agostinho Neto (Luanda), Katyavala Mbvila (Benguela), Independente (Luanda) e no PPG da Federal do Rio Grande (Brasil). É investigador no CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória») da Fac. de Letras da Univ. do Porto. Publicou diversas obras em Angola e Portugal. No Brasil publicou Antologia lírica angolana: roteiro mínimo (Campinas: Unicamp, 2019).



Francisco Topa (Portugal)

Francisco Topa é Professor Associado com Agregação do Departamento de Estudos Românicos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e membro integrado do CITCEM. Leciona nas áreas de Literatura e Cultura Brasileiras, Crítica Textual, Literaturas Africanas e Literaturas Oraís e Marginais.

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

**ARQUIPÉLAGOS
BARROCOS**



Abreu Paxe (Angola)

Poeta, Ensaísta e Professor – Abreu Paxe é Doutor em Comunicação e Semiótica (2016) pela Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes, no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Semiótica, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-Brasil (PUC-SP). Mestre em Ensino de Literaturas em Língua Portuguesa (2009) e Licenciado em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, pelo Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED/Luanda), da Universidade Agostinho Neto (UAN/Luanda). Foi Curador do BIP- Primeira Bienal Internacional de Poesia em Luanda, produzido pela fundação Sindika Dokolo. Foi Consultor do Filme Sobre a Rainha Nzinga produzido pela Semba comunicações. É Consultor do Filme Agudas – o Regresso do Escravo de Fábio Martins (Rio de Janeiro - Brasil), Colaborou no Jornal de Angola, no Caderno Vida e Cultura e depois Vida Cultural. Colaborou no Novo Jornal, no caderno Cultural Mutamba como articulista.

MESA 1

Mediação: Luís Fernando Pereira

Luís Fernando Pereira cursou Jornalismo na PUC-SP e realizou mestrado e doutorado na mesma instituição, no programa de Comunicação e Semiótica, com pesquisas sobre narrativas e suas conexões com outras séries da cultura. Trabalha, também, com revisão e preparação de textos. Publicou livros de ficção - infanto-juvenis, paradidáticos, contos - pelas editoras Ática, Escala, Paulus e Chiado.





29 de março

19:30 h Angola 15:30 h Brasil 20:30 h Espanha 13:30 h Peru 19:30 h Portugal

VOLTAS E REVOLTAS
DO BARROCO

Vallejo e barroco: Vallojo

Pedro Granados (Perú)

Escribir es salir del idioma. A propósito de Vallejo y lo que pasó en el Hotel Negresco

Carlos Eduardo Quenaya (Perú)

MESA 2

Cervantes y los dos barrocos. A vueltas con las tesis del hispanobrasileño Américo Castro
José Antonio González Alcantud (Espanha)

Revueltas de lo barroco en Haroldo de Campos
Max Hidalgo Nácher (Espanha)

Mediação: Amálio Pinheiro



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpucc>

VOLTAS E REVOLTAS
DO BARROCO

MESA 2



Pedro Granados (Perú)

Pedro Granados, PhD (Perú, 1955). Ha publicado: Poéticas y utopías en la poesía de César Vallejo (2004), Vallejo sin fronteras (2010), Trilce: números para bailar (2014), Trilce/Teatro: guión, personajes y público (2017), César Vallejo: Tiempo de opacidad y, muy recientemente, Trilce manifiesto (2022). Desde el 2014 preside el “Vallejo sin Fronteras Instituto” (VASINFIN).

Carlos Eduardo Quenaya (Perú)

Carlos Eduardo Quenaya. Es autor de los poemarios Elogio de otra vana invención (2008), Los discutibles cuadernos (2012), La trama sorda o la nube del no saber (2016) y La forma del confín (2022). Es Magíster en Filosofía por la Universidad Nacional Mayor de San Marcos y actualmente cursa el doctorado en la misma especialidad en la Pontificia Universidad Católica del Perú. Forma parte del Grupo de Investigación de Arte y Estética de la PUCP. Es profesor de la Universidad de Lima y de la Universidad Peruana Cayetano Heredia.



José Antonio González Alcantud (Espanha)

José Antonio González Alcantud es Catedrático de Antropología Social de la Universidad de Granada, Académico Correspondiente de la Real Academia de Ciencias Morales y Políticas de España, Premio Internacional Giuseppe Cocchiara (Italia) a los estudios antropológicos 2019. Recientemente ha sido homenajeado con el volumen Antropología y Orientalismo (2021). Ha dedicado una parte importante de su obra a analizar el mundo andaluz, marroquí y el orientalismo en diferentes facetas, incluida la contracultural.



29 de março

do **000**

19:30 h
Angola

15:30 h
Brasil

20:30 h
Espanha

13:30 h
Peru

19:30 h
Portugal

VOLTAS E REVOLTAS
DO BARROCO

Max Hidalgo Nácher (Espanha)

Max Hidalgo Nácher é professor de Teoria da Literatura e Literatura Comparada na Universitat de Barcelona (UB) e é membro da ITEM (École Normale Supérieure), onde atualmente faz uma estadia de pesquisa. Em 2022 ele publicou *Teoría en tránsito. Arqueología de la crítica y la teoría literaria españolas de 1966 a la posdictadura*, primeiro volume de uma pesquisa sobre *Los estudios literarios en Argentina y en España: institucionalización e internacionalización*, em coordenação com Analía Gerbaudo. Ele estuda atualmente a circulação e os usos da teoria literária na França, Espanha, Argentina e Brasil, e escreve um ensaio sobre a biblioteca de Haroldo de Campos, as suas redes intelectuais e o problema da tradução.



MESA 2



Mediação: Amálio Pinheiro

Amálio Pinheiro é poeta, tradutor e professor na Comunicação e Semiótica da PUCSP. Coordena o Grupo de Pesquisa “Barroco e Mestiçagem”, onde se investigam as relações entre literatura, comunicação e cultura na América Latina, ao mesmo tempo em que se experimentam modos de conhecimento não duais para o continente. Publicou, entre outros, “César Vallejo: o abalo corpográfico” e “América Latina: Barroco, cidade, jornal”.



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
**BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM**

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>



30 de março

do
000

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

OS RITMOS DA FEIRA
VOZES E PAISAGENS

Os ritmos da feira: vozes e paisagens

Luis Fernando Pereira (Brasil)

A rua e a feira: um enclave rítmico e frutal

Mila Goudet (Brasil)

MESA 3

Feiras-livre: alguns pontos de encontro

Maria Fernanda Lopes (Brasil)

O Corpo e a Voz nas Feiras do Brasil

Luiza Spínola (Brasil)

Mediação: João Lucas Nogueira



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM

evento online

<https://www.youtube.com/@tvpucc>

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

OS RITMOS DA FEIRA
VOZES E PAISAGENS

MESA 3



Luís Fernando Pereira

Luís Fernando Pereira cursou Jornalismo na PUC-SP e realizou mestrado e doutorado na mesma instituição, no programa de Comunicação e Semiótica, com pesquisas sobre narrativas e suas conexões com outras séries da cultura. Trabalha, também, com revisão e preparação de textos. Publicou livros de ficção - infanto-juvenis, paradidáticos, contos - pelas editoras Ática, Escala, Paulus e Chiado.

Mila Goudet

Mila Goudet Doutora em Comunicação e Semiótica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre em Psicologia Clínica no Núcleo de Subjetividades Contemporâneas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduada em Arquitetura e Urbanismo no IAU - Escola de Engenharia de São Carlos – USP. Suas atividades

acadêmicas relacionam-se com os seguintes temas: cidades e cultura, cidades ibero-americanas, representações da paisagem urbana na literatura, semiótica da cultura, teorias do barroco e mestiçagem cultural, imagens da cidade, a cidade nas mídias.



Maria Fernanda Lopes



Maria Fernanda Lopes é pesquisadora, artista visual e advogada. Integrante do Grupo Comunicação e Cultura: Barroco, Oralidades e Mestiçagem. É doutoranda no Programa de Comunicação e Semiótica, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), programa em que realizou o mestrado, e instituição em que se graduou em Direito. Cursou o máster do Programa de Estudos Independentes (PEI) do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona (MACBA), vinculado à Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), e a pós-graduação em Direito Contratual, na Fundação Getúlio Vargas. Possui interesse em processos criativos e culturais na América Latina, arte contemporânea, cultura popular e direito.

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portuga

OS RITMOS DA FEIRA
VOZES E PAISAGENS

Luiza Spínola

Luiza é jornalista, professora e pesquisadora. Doutora pelo curso de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, na linha de pesquisa, Cultura e Ambientes Midiáticos (2016), e Mestre pela mesma instituição, na linha de pesquisa, Signo e Significação nas Mídias (2011). É Graduada em Comunicação Social - Jornalismo - pela Universidade Católica de Brasília (2007). Também é membro pesquisador do CISC (Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia) e do grupo de pesquisa Comunicação e Cultura: Barroco e Mestiçagem. Atualmente é professora substituta no curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília (UnB).



MESA 3

Mediação: João Lucas Nogueira

Nascido no nordeste do Brasil, cresceu e viveu em Fortaleza, Ceará. Filho de sertanejos descendentes de sefarditas, carrega consigo a saudade e o desejo de um querer mestiço de ser chuva no sertão. João Lucas é arquiteto e urbanista de formação (UFC). Poeta, contista e falador de vocação. Tem o desenho, a escrita e a fala como forma de expressão de sua alma inquieta. Fez mestrado em Belas Artes (Complutense-Madrid) e doutorado em Semiótica na PUC de São Paulo. Atualmente, dedica seus dias a escrever, falar e estudar sobre a cultura, a mestiçagem e a saudade no sertão do Ceará.





30 de março

do
000

19 h
Angola

15 h
Brasil

20 h
Espanha

13 h
Peru

19 h
Portugal

OS RITMOS DA FEIRA
DA FESTA A XEPA

**O vai e vem na festa e na feira:
a voz e o corpo em orgia**
Karina Sousa (Brasil)

**Feira livre na rua Caiubi com a
Aimbere: formas artísticas de
reverberação das oralidades**

Gislaine Nascimento da Silva Perez (Brasil)

MESA 4

**Do amanhecer até a hora da xepa:
o ritmo da feira através das bacias**
Aurei Aparecida Franco de Carvalho (Brasil)

Mediação: Maria Fernanda Lopes (Brasil)



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
**BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM**

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>

19 h
Angola

15 h
Brasil

20 h
Espanha

13 h
Peru

19 h
Portugal

OS RITMOS DA FEIRA
DA FESTA A XEPA



Karina Sousa

Fotógrafa. Doutoranda no programa de Pós Graduação em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Mestre em Artes, no programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Bacharel em Fotografia pelo Centro Universitário SENAC (2014). É pesquisadora vinculada ao Núcleo de Pesquisa em Pintura e Ensino - NUPPE/UFU, na linha de pesquisa "Estudos Cromáticos", e também, ao grupo Comunicação, Cultura, Barroco e Mestiçagem, coordenado por Amálio Pinheiro (PUC/SP).

MESA 4

Gislaine Nascimento da Silva Perez

Integrante do grupo de pesquisa Barroco, Oralidade e Mestiçagem (DGP/CNPq). Doutoranda e Mestra em Comunicação e Semiótica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP. Graduada em Design de Interiores no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, SP. Atua como Microempreendedora Individual – Artista Visual desde 2009, ressignificando materiais e produtos pós-consumo por meio do Upcycling, ressaltando em seu trabalho o ODS 12: consumo e produção responsáveis.



OS RITMOS DA FEIRA
DA FESTA A XEPA

Audrei Aparecida Franco de Carvalho

Audrei Carvalho é artista visual, designer gráfico e pesquisadora. Em sua poética, utiliza a cartografia, a coleta e a seleção de materiais descartados para investigar as relações entre objetos, memória e lugar. O livro objeto Caixa Preta (1975), de Augusto de Campos e Julio Plaza, é um importante ativador poético para as suas produções: caixas. A artista é doutoranda em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e programadora visual pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro.



MESA 4

Mediação: Maria Fernanda Lopes



Maria Fernanda Lopes é pesquisadora, artista visual e advogada. Integrante do Grupo Comunicação e Cultura: Barroco, Oralidades e Mestiçagem. É doutoranda no Programa de Comunicação e Semiótica, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), programa em que realizou o mestrado, e instituição em que se graduou em Direito. Coursou o máster do Programa de Estudos Independentes (PEI) do Museu de Arte Contemporânea de Barcelona (MACBA), vinculado à Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), e a pós-graduação em Direito Contratual, na Fundação Getúlio Vargas. Possui interesse em processos criativos e culturais na América Latina, arte contemporânea, cultura popular e direito.



31 de março

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

MAPAS DE VOZES
MESTIÇAS

Entre **sefarditas e sertanejos**:
a **voz barroca da saudade**
João Lucas Nogueira (Brasil)

A **língua tupi e suas relações com a
língua portuguesa no Brasil retratadas
no cinema ambiental**
Solange Alboreda/Orlando Garcia (Brasil)

MESA 5

**Visualidade, oralidade e patrimônio
cultural: corpos e vozes na tela
Plaza Mayor de Lima Cabeza de los
Reinos del Peru (1680)**

Ariane Alfonso Azambuja de Oliveira Salgado (Brasil)

Mediação: Luiza Spínola



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
**BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM**

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>

VOZES
Barro

do
000

31 de março

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portugal

MAPAS DE VOZES
MESTIÇAGAS

MESA 5



João Lucas Nogueira

Nascido no nordeste do Brasil, cresceu e viveu em Fortaleza, Ceará. Filho de sertanejos descendentes de sefarditas, carrega consigo a saudade e o desejo de um querer mestiço de ser chuva no sertão. João Lucas é arquiteto e urbanista de formação (UFC). Poeta, contista e falador de vocação. Tem o desenho, a escrita e a fala como forma de expressão de sua alma inquieta. Fez mestrado em Belas Artes (Complutense-Madrid) e doutorado em Semiótica na PUC de São Paulo. Atualmente, dedica seus dias a escrever, falar e estudar sobre a cultura, a mestiçagem e a saudade no sertão do Ceará.

Solange Alboreda

Solange Alboreda: Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Mestre em engenharia sanitária e ambiental pela Unicamp. Defendeu a tese sobre o cinema ambiental na América Latina. Autora do livro Cinema Ambiental - filmes, festivais, plataformas, angústias e esperança. Integrante do Grupo Comunicação e Cultura: Barroco, Oralidades e Mestiçagem no Programa de Comunicação e Semiótica, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Idealizou a Rede Latino-Americana de Cinema Ambiental. É curadora de festivais e atua na programação cultural do Sesc SP.



Orlando Garcia

Mestre e Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC-SP), membro do Grupo de Pesquisa CNPQ-PUC-SP: Barroco, oralidade e mestiçagem. Pesquisa e escreve sobre a cultura das sociedades tradicionais do Brasil (Povos originários).



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>

VOZES
Barro

do
000

31 de março

17 h
Angola

13 h
Brasil

18 h
Espanha

11 h
Peru

17 h
Portuga

MAPAS DE VOZES
MESTIÇAGAS

Ariane Alfonso Azambuja de Oliveira Salgado

Ariane Azambuja Salgado é Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Mestre em Patrimônio e Museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/FAP) e em Letras pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). É pesquisadora do grupo "Comunicação e Cultura: Barroco, Oralidades e Mestiçagem", da PUC-SP. Atuou em instituições como CAIXA Cultural Curitiba, Museu da Vida de Curitiba, Museu Oscar Niemeyer, Museu de Arte Contemporânea do Paraná e Museu da Infância (UNESC). No campo da pesquisa, tem se aplicado sobretudo às relações entre arte, educação e memória.



MESA 5

Mediação: Luiza Spínola

Luiza é jornalista, professora e pesquisadora. Doutora pelo curso de Comunicação e Semiótica da PUC-SP, na linha de pesquisa, Cultura e Ambientes Midiáticos (2016), e Mestre pela mesma instituição, na linha de pesquisa, Sígnio e Significação nas Mídias (2011). É Graduada em Comunicação Social - Jornalismo - pela Universidade Católica de Brasília (2007). Também é membro pesquisador do CISC (Centro Interdisciplinar de Semiótica da Cultura e da Mídia) e do grupo de pesquisa Comunicação e Cultura: Barroco e Mestiçagem. Atualmente é professora substituta no curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília (UnB).



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>



31 de março

do
000

19 h
Angola

15 h
Brasil

20 h
Espanha

13 h
Peru

19 h
Portugal

VOZES BARROCAS
DIALOGOS

Mesa de conversa e
discussão sobre o evento
com todos os participantes

MESA 6
ENCERRAMENTO

<https://www.youtube.com/@tvpuc>



Plano de Incentivo de Internacionalização
PIPRINT
PUC-SP



GRUPO
COMUNICAÇÃO E CULTURA:
BARROCO
ORALIDADES E
MESTIÇAGEM

evento online
<https://www.youtube.com/@tvpuc>